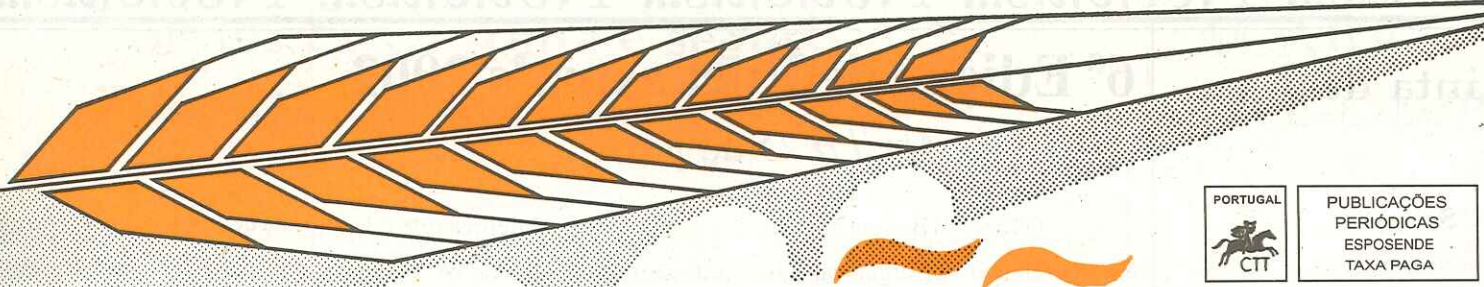




CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - 253 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

PORTUGAL
CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

*Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer*

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



II Jornadas Culturais

Eleições legisla- tivas/2002

PSD vencedor

*O Dr. Durão
Barroso será
o novo pri-
meiro-minis-
tro*

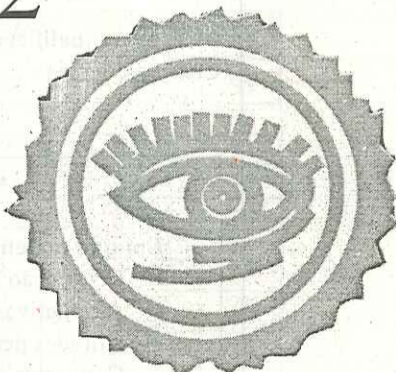


Mesa da Presidência

pág. 6 e 7

**Forjães Sport Clu-
be** é líder e
soma sete vi-
tórias conse-
cutivas

6ª Edição de
Rockastru's
2002



Pedro Cardante
vice-cam-
peão naci-
onal de
salto em
altura



SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 253 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Acidente frente à Quinta de Curvos

Dois feridos graves

No dia 11 deste mês, por volta das 14h00, um acidente de viação que envolveu quatro viaturas, provocou ferimentos graves a duas senhoras.

O desastre aconteceu entre duas viaturas ligeiras de passageiros e dois pesados, na EN 103, estrada Barcelos/Viana, quase em frente à entrada da Quinta de Curvos. Os dois feridos foram transportados pelos Bombeiros Voluntários de Esposende para o Hospital de Barcelos, mas uma das vítimas ficou encarcerada nos escombros das viaturas e demorou algum tempo a ser libertada.

Eleições Legislativas 17/03/2002

Resultados em Forjães

Inscritos	2159
Votantes	1494
PSD	749
PS	458
CDS-PP	171
PCP	47
BE	25
PPM	5
MRPP	5
MPT	4
PH	2
POUS	1
Abstenção	30,8 %

Eleições no Grupo de Danças e Cantares de Forjães

"Tia Quinhas" Presidente

Realizou-se no passado dia 23 de Fevereiro 2002 as eleições para os Corpos Gerente do Grupo de Danças e Cantares de Forjães para o Biénio 2002-2004, ficando aprovada a única lista apresentada com os seguintes elementos :

Assembleia Geral

Presidente : Padre José Barbosa Granja
1º Secretário : António Martins Ribeiro
2º Secretário : José Luciano da Silva Sá Poças.
Suplente : Joaquim Rodrigues da Cosa

Direcção

Presidente : Maria da Glória Fernandes Sousa
Secretário : Pedro Miguel Torres de Almeida Sá
Tesoureiro : Maria Eulália Álvés Amorim Ribeiro
Suplente : Conceição Glória Morêncio

Conselho Fiscal

Presidente : Maria da Luz Glória Morêncio
Secretário : Emília Arantes Moreira Dias
Relator : Cláudia Alexandra Sá Costa
Suplente : Susana Catarina Silva Moreira

Nesta passagem de testemunho o anterior presidente António Manuel Almeida Cruz Queirós, "Toné", apela à população de Forjães que continue a apoiar esta associação que ao longo de 18 anos tem levado o bom nome desta terra e a cultura do povo forjanense a bem longe daqui, dando como exemplo as actuações em Mónaco (França) no Verão passado.

6ª Edição de Rockastru's 2002

13 de Abril a 25 de Maio

O Kastru's Bar, em Forjães, e a Metrónomo vão organizar a 6ª edição do festival de música moderna "Rockastru's 2002", cujo objectivo central é o da apresentação, divulgação e promoção de novos e valores artísticos musicais. As cinco eliminatórias decorrem nos dias 13, 20, 27 de Abril e 04, 11 de Maio, sendo a final a 25 de Maio de 2002.

Dirigido a todos os projectos sem registo discográfico, criado em 1996, o ROCKASTRU'S tem por objectivo a apresentação, divulgação e promoção de novos talentos e valores artísticos musicais.

Este evento pretende criar consequências para os novos talentos que se afirmam como tal, já que o KASTRU'S BAR cria as condições para a apresentação dos projectos e premeia os mais talentosos.

Com apenas 6 anos de existência, o ROCKASTRU'S já consagrou como vencedores nas suas edições Swamp (98), Bypass (99), Uber Mannikins (00) e Fat Freddy (01). Quanto aos Bypass foi lançado em finais de Janeiro o CD - Single de estreia (prémio Rockastru's 99) e os Fat Freddy, há igualmente um álbum na calha embora ainda nada se saiba em relação ao nome e

data de edição, sendo certo que sairá no final do ano ou início de 2003 e assegurada está a sua presença na final que realiza no dia 25 de Maio.

A exemplo do que já aconteceu nas últimas três edições, a banda vencedora do evento receberá a edição de um CD-SINGLE, dois concertos no KASTRU'S BAR e um contrato de management e booking com a METRÓNOMO, bem como um majestoso e original troféu comemorativo da vitória. Haverá ainda, vários troféus em nome individual.



Agradecimento

MARIA JOSÉ SILVA BARBOSA DE OLIVEIRA

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

UNIVA-ACICE (FORJÃES) PRECISA-SE

Empregado de escritório (masc/femn)
Experiência na área da construção civil
Idade: 20/30 anos
Situação militar resolvida
12º ano

Licenciado em Direito
Estágio profissional
Situação de 1º emprego
Residência concelho EPS

Costureiras
Experiência
Ponto corrido/corte e cose

Operadores de Máquinas
18-35 anos
Mínimo 6º ano
Disponibilidade para turnos

Demonstradores comerciais
Masc/femin
Carta de condução
Viatura própria

Ajudante de cozinha
16-40 anos (femn)
Folga: 4ª feira

Empregado de mesa
Masc/femin
Com experiência
Folga: Terça feira

Electricidade/Pichelaria
1º Emprego / masc
Carta de condução
Residência EPS ou arredores

Pasteleiros/ Padeiros
Aprendizes

Chapeiro (masc)
Com experiência

Mecânicos qualificados
Com experiência

Serralheiros
Com ou sem experiência
A partir dos 16 anos

NÃO SABE O QUE FAZER APÓS O 9º ANO?

Em que podemos ajudar:

- Orientação escolar e profissional
- Alternativas de formação
- Atitudes perante o trabalho
- Conversas sobre interesses profissionais

Contacte-nos e peça mais informações!

Novo horário/ telefone:

UNIVA (ACARF) - FORJÃES
2ª a 5ª feira, das 9.00H às 12.00H
Telf/Fax.: 253877443

ACICE - ESPOSENDE
6ª feira, das 9/12H às 14/18H
Telf.: 253965769/ Fax: 253962150

Acompanhando o Forjães Sport Clube

Forjães S. C. soma e segue 7 vitórias consecutivas

Depois de uma entrada espectacular na 2ª volta, a jovem equipa do Forjães Sport Clube decidiu presentear os seus sócios e simpatizantes com uma fabulosa série de 7 vitórias consecutivas, até ao momento. A equipa apesar de muito jovem tem mostrado uma grande maturidade e vontade de vencer, e com a ajuda da nossa massa associativa que muito a tem apoiado a manter o primeiro lugar na tabela classificativa.

O primeiro grande teste à liderança foi disputado no Estádio Horácio Queirós cada vez mais belo, frente ao Pousa que desde início tinha assumido que era candidato à subida de divisão. A equipa entrou em campo muito concentrada e com uma enorme vontade de vencer, com muita garra e determinação, o que levou o F.S.C. para os balneários ao intervalo a vencer por 2-0; na segunda parte, o resultado manteve-se, devido a uma boa gestão do resultado por parte da nossa equipa, que apesar de o fazer de forma exemplar, sem dar qualquer hipótese ao Pousa, podia ter dilatado a vantagem. Podemos dizer que tudo correu bem no primeiro grande teste à liderança. Os sócios e simpatizantes acorreram em grande número ao estádio, o que desde já se agradece pois o seu apoio é muito importante para o sucesso da equipa de todos nós. A equipa não desiluiu esta maravilhosa moldura humana que a apoiou e assegurou os tão desejados 3 pontos.

Depois da vitória em casa frente ao Pousa, o calendário assinala uma deslocação sempre difícil a Cabanelas. Os adeptos mais uma vez não falharam no apoio à equipa e mais parecia que estávamos a jogar em casa, pois os nossos sócios e simpatizantes apresentaram-se em maior número que os da equipa da casa.

O árbitro deu início ao jogo e as coisas não começaram a correr muito bem, a equipa estava um pouco apática, não era a equipa que nós estamos habituados a ver. O cenário não era o melhor e para piorar as coisas o Cabanelas marca e vai para o intervalo a vencer por 1-0. Na segunda metade o F. S. C. entrou em campo com outra disposição, mostrou que não é por acaso que lidera a série 1 e conseguiu virar o resultado, acabando por vencer o encontro por 2-1. Uma vitória muito sofrida, como era de esperar, mas acima de tudo merecida, principalmente pelo que os jogadores F. S. C. fizeram na segunda parte: mostraram-se inconformados, lutaram e procuraram o único resultado que interessa a que era (e será sempre) a vitória.

De regresso ao nosso estádio, num embate entre duas equipas do mesmo concelho, o Forjães S. C. obtém uma goleada por 4 bolas a 1. Com as bancadas cheias e com o tempo adverso, ouve-se os adeptos a vibrar com o resultado e a gritar olés em alguns momentos do encontro. O resultado mostra aquilo que se passou dentro das quatro linhas pois o Forjães dominou por completo o encontro, tendo apenas o Apúlia obtido o tento de honra já no período final da partida através de uma grande penalidade.

Taça da Associação de Braga

O Forjães deslocou-se ao terreno do Prado, equipa que milita na divisão de Honra, tendo sido batido apenas na lotaria das grandes penalidades por 5-3.

Neste encontro o Forjães começou o jogo praticamente a perder pois sofreu um golo logo aos 7min, e quando se pensava que seria um jogo complicado, o nosso clube conseguiu dar a volta com um grande golo do Luisinho. A partir desse momento, o Forjães tomou conta do jogo e faliu grandes oportunidades para se adiantar no marcador.

No final do encontro registava-se um empate a 1 bola que se manteve durante o prolongamento, fase na qual o Forjães conseguiu marcar nos minutos finais mas o árbitro injustamente invalidou um golo limpo ao Morgado, que daria a vitória ao nosso Clube.

Na lotaria das grandes penalidades o Forjães acabou por pagar o preço do esforço dispendido durante os 120 minutos e só assim o Prado nos levou de vencido.

Pedimos a todos os sócios e simpatizantes que continuem a apoiar o clube pois só assim poderemos vencer as últimas 6 finais que se seguem para que o clube consiga atingir os objectivos.

Na próxima jornada o Forjães desloca-se ao difícil terreno do Tibães, para mais uma batalha para assegurar a liderança, recebendo depois o Lage e deslocando-se a Viatodos. Depois em nossa casa, naquele que será o jogo da época, receberemos o Cristelo.

Obras no Estádio

Foi dado como concluída a nova sala de troféus do clube, a aplicação de chapas publicitárias na parede da entrada que permitem um maior espaço publicitário bem como o maior embelezamento do estádio.

Em tempo oportuno é intenção da direcção pintar a bancada central coberta pela parte exterior.

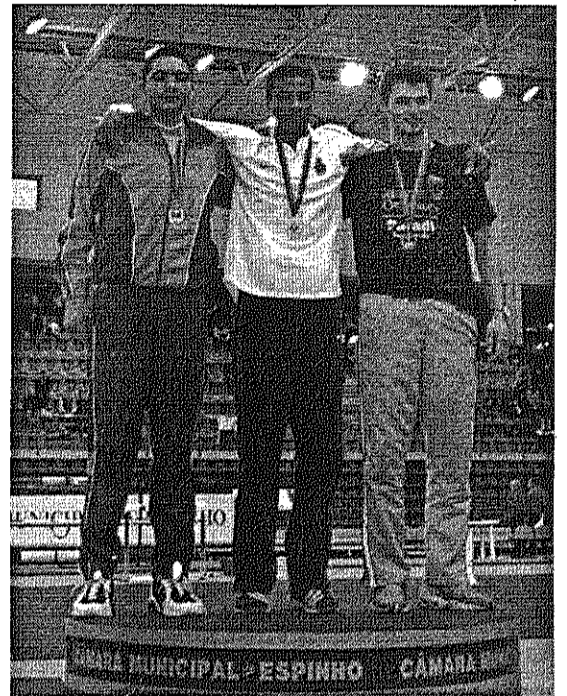
I Divisão - Série I		Jornada 20						
Classificação	J	V	E	D	GM	GS	P	
1 FORJAES	20	12	5	3	43	21	41	
2 Cristelo	19	11	6	2	35	23	39	
3 Alvelos	20	10	6	4	42	25	36	
4 Laje	20	9	5	6	42	30	32	
5 Tibães	20	9	5	6	29	23	32	
6 Louro	20	9	5	6	23	18	32	
7 Pousa	20	8	6	6	25	23	30	
8 Vila Chã	20	7	6	7	35	31	27	
9 Granja	19	8	3	8	27	30	27	
10 Palmeiras	20	5	6	9	18	25	21	
11 Cabanelas	20	6	2	12	29	36	20	
12 Apúlia	20	4	6	10	16	33	18	
13 Cabreiros	20	4	3	13	19	38	15	
14 Viatodos	20	4	2	14	22	49	14	

Na semana da Páscoa como é apanágio do nosso clube, este desloca-se a terras Gaulesas para disputar mais um Torneio e visitar os nossos queridos emigrantes.

Pedro Cardante Atleta da ACARF

VICE-CAMPEÃO NACIONAL DE SALTO EM ALTURA

No passado dia 23 de Fevereiro, decorreu em Espinho, na Pista Coberta António Leitão, o Campeonato Nacional de Juniores em Pista Coberta, no qual participaram dois atletas em representação da ACARF: Pedro Cardante (Salto em Altura - 1,85 mínimos para participação no Nacional) e Otilia Moreira (Salto em Comprimento - 5,20). Saliente-se o facto de



muitos jovens neste escalão trabalharem empenhadamente para poderem participar num evento desta natureza, no entanto só alguns o atingem.

Pedro Cardante e Otilia Moreira, juniores 1º ano, Atletas da Equipa de Atletismo da ACARF, foram os premiados com uma participação no Nacional de Juniores de Pista. Da participação resultou o título de Vice-Campeão Nacional de Salto em Altura, com a marca de 1m88 a qual determinou um honroso 2º lugar tendo subido ao podium, para receber das mãos do Director

Técnico Nacional Professor Jorge Vieira a correspondente medalha. Relativamente à atleta Otilia Moreira, a sua prestação não foi ao seu nível (5,27), tendo para isso contribuído o facto de a tábua de chamada estar a 3m, no entanto não podemos esquecer que só o facto de estar presente num evento desta natureza já é uma "vitória". Por último, refira-se o facto destes dois atletas não terem estado sozinhos, uma vez que os seus colegas de equipe os foram apoiar de forma entusiástica. Parabéns a todos!

PAINT BALL

Jovem queres passar uma tarde radical ?

Então inscreve-te!!

20 e 21 de Abril, em Forjães

Inscrições até 16 de Abril na ACARF

Equipas de 5 elementos



ACARF CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do art.º 29º, n.º 2, alíneas b) dos estatutos da ACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães - Convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 28 de Março de 2002, às 21h00, a realizar na sede social da Associação, sita no Lugar da Igreja, desta freguesia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO:

- 1) Discussão e votação do relatório de contas da Gerência relativo ao ano de 2001, bem como o parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Outros assuntos de interesse para a associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Art.º 31, n.º 1).

Forjães, 18 de Março de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Salvador do Casal Almeida

ALTA MIRA

SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 253.871687

VISITE-NOS



SAUTO DETALHE
 A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS
 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
 CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral recalibração de discos e cubos de travões	electricidade	sistema eléctrico interiores / auto rádio / som	ar condicionado	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)
chapa	banco de alinhamento de chassis	pneus	venda, montagem, calibragem		
pintura	estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
 Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Temos ao seu dispor,
 para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
 Telef. 253-877107

Manuel da Silva Azevedo

JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins
 Sistema de Rega

Esposende
 4625-270 Monte Córdova
 Santo Tirso

Telef. 253 868 055
 Telem. 91 948 95 06

SANLUZ

Picheleira - Electricidade
 Aquecimento Central
 Piscinas (Montagem de Equipamentos)
 Redes de Rega Automática
 Aspiração Central
 Energia Solar

ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
 Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
 Telefone 253 877 135

CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.

Embalagens

Embalagens e outros artigos de
 Cartão Canelado em qualquer
 modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 253-832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
 4750 BARCELOS

PANIFORJÃES

Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho,
 pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
 Lugar da Madorra

Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
 4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095
 Telef. 253-891891 Fax: 253-891892

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
 Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:
 Programa de Apoio
 às Associações Juvenis
 (PAAJ)

Instituto Português da Juventude
 Delegação Regional de Braga
 Rua Santa Margarida, 6
 4710 Braga

TELEF. 253 204250 FAX. 253 204259
 e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
 Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB

fotografia - de Basília Da Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
 Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
 4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL

PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 TEL E FAX 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
 TEL. 253.809880 - FAX 253.809889

4750 Barcelos

JFA

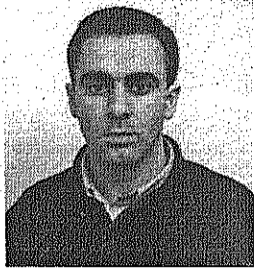
DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
 nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
 TELEMÓVEL 91.7244793

Câmara Municipal de Esposende "enterra" anualmente cerca de Euros 1.150.000 (230.000 contos)!



José Salvador

Incrível! Este montante foi o que a Câmara Municipal de Esposende (CME) pagou em 2001 às empresas «SERURB» - Matosinhos e «Resulima» - Aterro sanitário / S. Romão do Neiva, respectivamente, para recolha e depósito do lixo do concelho de Esposende, correspondente a cerca de 33 000 habitantes.

Sabia que cada um de nós produz diariamente cerca de 1 Kg de lixo (resíduos sólidos)? E que por cada Kg depositado no contentor a CME paga aproximadamente 5 cêntimos (10\$00 : 5\$ pela recolha e 5\$ pelo depósito)?

Então é urgente meditarmos bem antes de colocarmos os resíduos nos contentores. É inaceitável que ainda se verifiquem

contentores cheios de relva, terra, animais mortos ..., na vila de Forjães!

Forjães é uma vila em que, por enquanto, ainda não existem muitos apartamentos, quero dizer, praticamente todos temos quintal, horta, jardim... Será que não existem nestes espaços um "cantinho" para alguns destes resíduos? Já ouviu falar em "compostagem"?

Em fazer adubos orgânicos naturais?

É urgente tomar medidas!

De acordo com os dados dos últimos "censos 2001", existem no nosso concelho 9.512 famílias (e 17.160 alojamentos!). Já imaginou se cada família começasse a deitar as garrafas de vidro no "Vidrao"? Uma simples simulação poderá prestar alguns esclarecimentos. Senão, veja-se: se cada família do concelho deitar uma média de 6 garrafas de vidro por mês no respectivo ecoponto (considerando, peso médio de 0,8 Kg/ Garrafa) ir-se-iam evitar no mínimo 50000Kg (5 toneladas) de resíduos por mês no aterro sanitário, o que equivale a Euros 2500/mês (500 contos/mês),

ou seja, aproximadamente Euros 30000/ano (6000 contos/ano)!

E já pensou se procedesse de forma idêntica com o papel, com os plásticos ... com a relva, com a terra ?!!!

Inacreditável ao que se assiste hoje na vila de Forjães! Contentores de resíduos domésticos cheios de caixas de papelão, e ... a 1 metro de distância um contentor "Azul", denominado "Papelão"!!!

Muitos euros poderíamos poupar, dinheiro este que a CME poderia canalizar para outros fins, para criação de infra-estruturas básicas: reconstrução de escolas de 1º ciclo, creches, jardins de infância, etc, etc,

Não são só as questões económicas que me preocupam! Até são um mal menor! Atormentam-me mais os impactes ambientais resultantes de todos estes desperdícios. Não esquecer que estamos a contribuir com estas atitudes inqualificáveis para a aceleração da degradação de todo o meio ambiente: para o aquecimento global da atmosfera terrestre, e a nível regional, para a rápida erosão costeira (não esquecer que somos o único concelho do distrito de Braga com orla marítima)...e estamos a contribuir desenfreadamente para a inevitável demolição das torres do Ofir...Tantos milhões que se vão esbanjar!

Deixemos de enterrar mais euros ...

Urge tomar consciência de todas estas atitudes e consequências devastadoras para o nosso planeta!

Urge salvá-lo!



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1º FALATÓRIO; PLANTA QUE SERVE DE TIPO ÀS MIRTÁCEAS.= 2º CIDADE PORTUGUESA; SOLTAR MIOS.= 3º CHEFE ESPIRITUAL DA RELIGIÃO BUDISTA; CRIADA; ESTAÇÃO ESPACIAL.= 4º ALAMEDA; ESPÉCIE DE TECIDO TRANSPARENTE; SOCIEDADE ANÔNIMA.= 5º SENHOR (ABRE.); EXTRA TERRESTRE.= 6º ANIVERSÁRIO.= 7º FILHO DE BURRO E ÉGUA; OURO EM FRANCÊS.= 8º COISA EM INGLÊS; ABUNDANTES; CÂNHAMO DA ÍNDIA.= 9º DESPIDA; REZA; DOÇURA.= 10º INSECTO HIMENÓPTERO; FAIXA= 11º FRAGMENTO; CONGELAR.=

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

VERTICAIS

1º RELATIVO AOS POLOS; MARCA.= 2º CAUÇÃO DE UMA LETRA DE CÂMBIO; TROMBETA.= 3º SÍGLA DA TELEVISÃO ITALIANA; TIO DA AMÉRICA; GEMIDOS.= 4º PARTIR; NOME PRÓPRIO; ANTES DE CRISTO.= 5º BRISA; EU EM ITALIANA.= 6º IMITAÇÃO.= 7º LATIDO; CONTRAÇÃO DE "AO".= 8º NÚMERO CARDINAL; MARRECO; CRENÇA RELIGIOSA.= 9º VÍSCERA DUPLA; TRANSPORTES INTERNACIONAIS RODOVIÁRIOS; DEZ VEZES CEM.= 10º ALGUNS; LIMITE.= 11º PENHOR; GUARDAR SILÊNCIO.=

Colaboração de, Manuel António Torres Jacques-Cavaillon - França - Março de 2002

CANTINHO INFANTIL

*Querido Pai
Pai, hoje que é o teu dia
Eu quero ver-te contente,
Quero dar-te energia
Para requires sempre em frente.
Beijos do teu filho João Miguel - 10 anos
Acaf, St. J. S. Primario*



*André Filipe - 8 anos
St. J. S. Primario - Acaf*



DOUROCABE e PORTUCALE
Escolas Credenciadas pelo I.E.F.P. e INOFOR

Curso **CABELEIREIRA/O**

Cabeleireira/ o de senhoras
Cabeleireira/ o de homens

Carteira Profissional

Curso **ESTETICISTA**

Massagista
Manicura - pedicura (c/ depilação)

VISEU: Telf. 232 435 399 - LISBOA: Telf. 21 7780452 - FIG. FOZ: Telf. 233 426 621
PORTO: Rua de Camões, 105 Telf. 22 339 28 70
FAMALICÃO: Rua S. Vicente (Edif. S. Vicente) - 8, 9 e 10
Telf. 252 377 928

HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL

II Jornadas Culturais

No dia 9 deste mês, pelas 21 horas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, com mais de uma centena de pessoas, teve lugar uma sessão cultural presidida pelo Presidente da Câmara de Esposende, Dr. João Cepa.

Após abertura das 2as Jornadas Culturais pelo Presidente da ACARF, o Dr. Sérgio Carvalho apresentou o conferencista.

Feita a apresentação, o Dr. Gil de Azevedo Abreu proferiu uma conferência subordinada ao tema **"Maria Irene Faria do Valle – a Educadora, a Poetisa, a Escritora, a Filantropa"**.

Esta ilustre forjanense, que faleceu há dez anos, além de três livros publicados na década de 40, do século passado, **"A Educação Sob o Ponto de Vista Moral"** (1947), **"Rosa Maria"**, novela (1948), e **"Minha Alma Vai Rezar"**, poesia (1949), foi assídua colaboradora d' **"O Comércio do Porto"** sob a rubrica **"Mulher e Crianças"**. Além deste jornal escreveu em vários periódicos e revistas de todo o País.

Sobre a **"Arte de Educar"**, escreveu, na década de 50, no referido jornal, algumas outros artigos que ainda hoje mantêm actualidade. Além destes, nos finais da década de 40, dezenas de artigos que têm como pano de fundo as crianças abandonadas, a mulher, os infelizes, os desprotegidos da sorte, os presos, foram o prato forte da sua escrita. A respeito destes, escreveu à volta de 20 artigos e, a partir daqui, recebeu inúmeras cartas de reclusos com os quais manteve longa correspondência.

O nome de Maria Irene Faria do Valle figura há muito no **"Dicionário de Mulheres Célebres"** e, ainda este ano, o seu nome fará parte do grande Dicionário Histórico dos Educadores Portugueses dos séculos XIX e XX.

Além disso, esta ilustre forjanense foi mais conhecida por este Portugal além do que na sua terra natal. O seu nome chegou à Assembleia Nacional, por causa de um artigo que escreveu, e a sua voz foi ouvida através dos microfones do Emissor Regional do Norte.

Maria Irene Faria do Valle – afirmou o Dr. Gil de Azevedo Abreu quase no final da conferência – foi uma exímia artista na **"arte de educar"**, na **"arte de poetar"**, na **"arte de escrever"**, na **"arte de amar"**.

Terminada a conferência e no diálogo que se seguiu, alguns dos presentes usaram da palavra. Um deles foi o Presidente da Junta, Sílvio Abreu, para dizer que o nome de Maria Irene Faria do Valle será a patrona da Biblioteca

do Centro Cultural Rodrigues de Faria e o nome de seu pai, prof. José Albino, ficará a ser recordado na nova rua, frente ao Centro de Saúde.

A seguir, o Grupo Coral de Forjães, sob a orientação artística do maestro Dr. Basílio Torres, encantou os ouvintes com bonitas melodias do seu repertório.

Como nesse dia, o pároco de freguesia, P. Granja, presente na sessão, perfazia 50 anos de vida, o Grupo Coral e a assistência cantaram em uníssono os **"Parabéns a você"** e também recebeu um ramo de flores de um utente do Centro de Dias da ACARF bem como uma singela oferta da associação.

Finda a actuação do Grupo Coral, o Dr. Sérgio de Carvalho fez uma breve apresentação do livro **"Testemunhos"** de Gil de Azevedo Abreu – uma compilação de 14 entrevistas compreendidas entre Junho de 91 e Junho de 2001 onde **"os entrevistados falam de ideias e ideais, contam histórias e afectos, evocam o passado e o futuro, dão lições de vida e solidariedade, formulam desejos e projectos"**.

De seguida, o Dr. Gil de Azevedo Abreu agradeceu a todos os que ajudaram a concretizar a obra.

O presidente da Câmara de Esposende, Dr. João Cepa, ao encerrar a sessão, congratulou-se com a iniciativa da ACARF, mostrou-se deveras satisfeito por ter conhecido a **"arte de educar"** da forjanense Maria Irene Faria do Valle e prometeu ao conferencista que não necessitaria de andar a mendigar patrocínios para a publicação dos artigos **"Arte de Educar"** de Maria Irene Faria do Valle, já que a Câmara suportaria tal despesa. Como pai de uma criança de dois anos e meio, lembrou que a educação é um problema delicado e que exige dos educadores, mormente dos pais, a máxima atenção e acompanhamento. O Dr. João Cepa regozijou-se com a actuação do Grupo Coral e também não se esqueceu de dirigir palavras amáveis ao P. Granja pela passagem dos 50 anos de vida.

Após o encerramento da sessão cultural, o Dr. Gil de Azevedo Abreu autografou ainda alguns livros.



Dr. Gil de Azevedo Abreu proferindo a conferência



Assistência atenta à melódica actuação do Grupo Coral de Forjães



O Presidente da Junta informou que o nome de D. Irene ficará ligado à Biblioteca do Centro Cultural e o do pai, prof. José Albino, à rua frente ao Centro de Saúde



A prof. D. Natália ao lado do marido visivelmente emocionado recordou a "arte de educar" da tia D. Irene



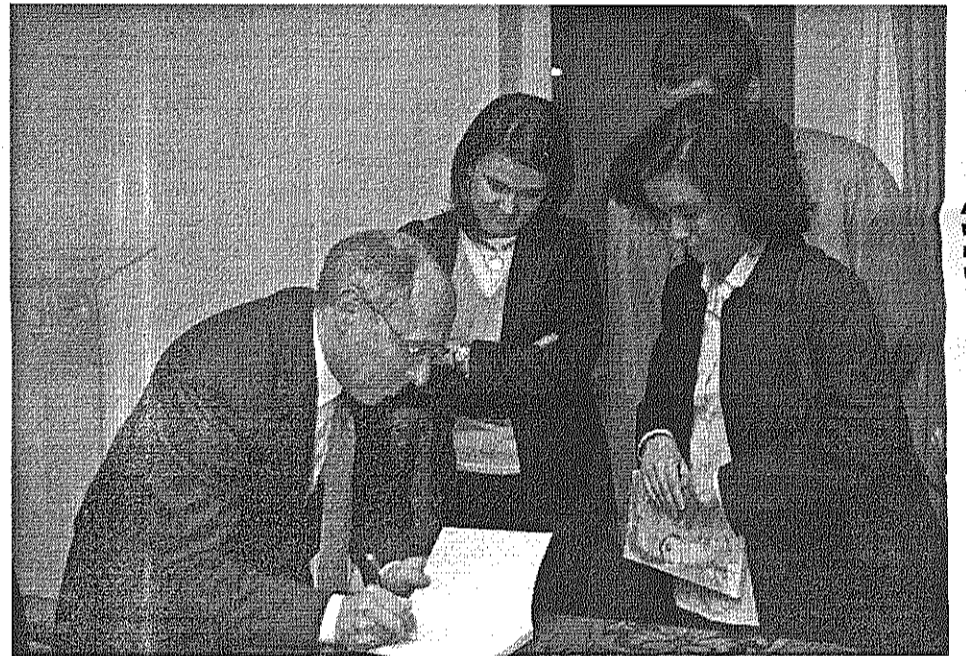
Dois sobrinhos da Prof. D. Irene receberam um ramo de flores



O Dr João Cepa fechou com chave-de-ouro o 1º dia das 2as Jornadas Culturais



Visão parcial da assistência que encheu o Centro Cultural Rodrigues de Faria

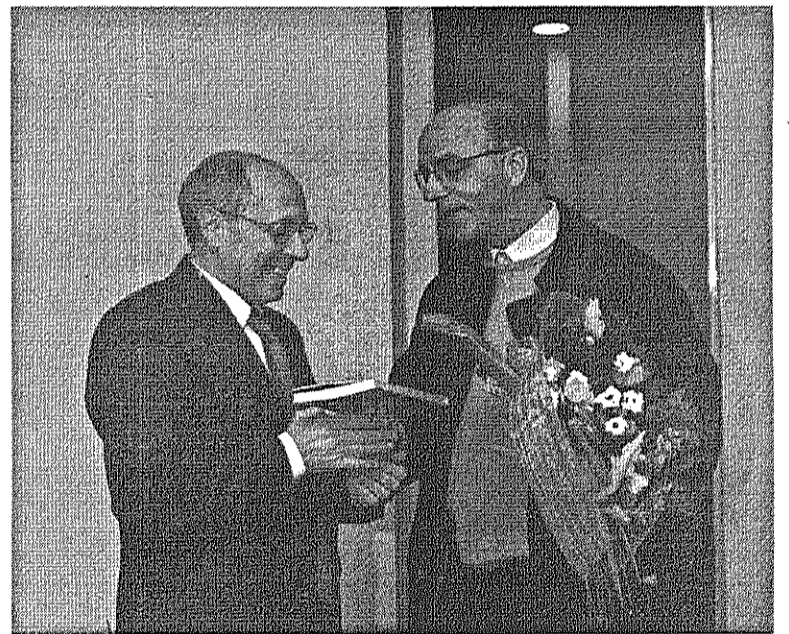


Dois sobrinhas netas da D. Irene quiseram um autógrafo do autor de "Testemunhos"

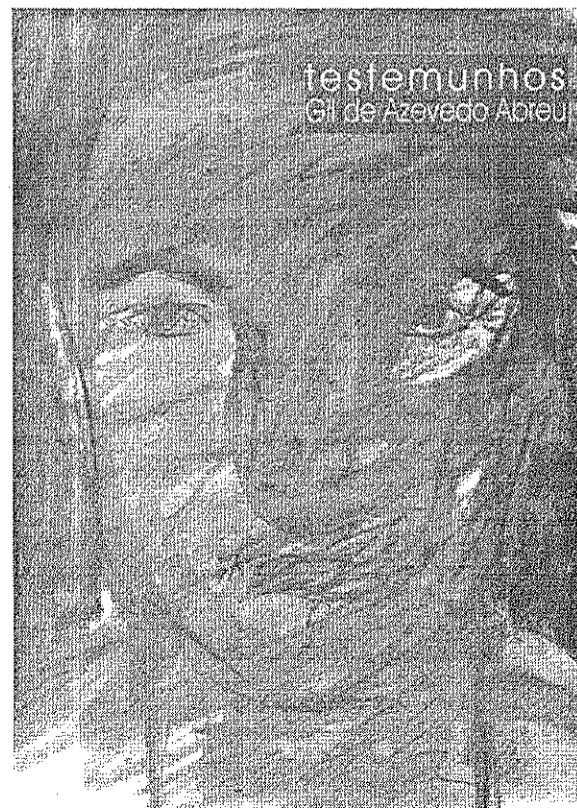


Sob a orientação artística do Dr. Basílio Torres, o Grupo Coral brilhou o 1º dia das Jornadas Culturais

Oferta de "Testemunhos" ao P. Granja - um dos entrevistados do livro



Um ramo de flores e um prato da Associação oferecidos ao P. Granja no dia em que comemorava 50 anos.



Testemunhos: um trabalho que reúne 14 depoimentos

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1° PÁRIA; MURTA.=2° OVAR; S; MIAR.=3° LAI;
AIA; MIR.=4° AL; ARMUR; S.A.=5° R; SR; U;
E.T.; S.=6° NATALÍCIO.=7° S; MU; A; OR; C.=8°
IT; RICOS; MA.=9° NUA; ORA; MEL.=10° ABIA;
I; FITA.=11° LASCA; GELAR.=

VERTICAIS

1° POLAR; SINAL.=2° AVAL; N; TUBA.=3° RAI;
SAM; AIS.=4° IR; ARTUR; A.C.=5° A; AR; A; IO;
A.=6° SIMULACRO.=7° M; AU; I; OA; G.=8° UM;
RECO; FÉ.=9° RIM; TIR; MIL.=10° TAIS; O;
META.=11° ARRAS; CALAR.=

Vida Literária

Acaba de ser convidada pela Profª. Doutora D. Teresinha Pereira, ilustre Presidente da "International Wristers And Artists Association", para fazer parte dessa importante entidade cultural, a poetisa e publicista madeirense, nossa prezada e distinta colaboradora, Profª. D. Gizela Dias da Silva.



O FORJANENSE

Nos céus de terra distante

Nos céus de terra distante,
Repleta de pulcras flores,
A exalar doces odores,
Surge uma estrela brilhante,

Guia de hábil mareante
Que nela põe seus amores
Devido aos raros fulgores
Que a tornam tão deslumbrante !...

Com sua luz cintilante,
Acompanha o navegante,
Quer por locais procelosos,

Quer por águas remansosas,
A lembrar mares de rosas,
Realmente bonançosos !...

Honorata Teixeira (Bras).

Mundo louco

Sinto o mundo tão confuso
que quase me sinto estranha,
em todo o mundo há um luto
porque a vingança é tamanha.

Nem as crianças respeitam
nesse seu ímpeto feroz,
elas, que tudo aceitam
dessa desgraça veloz
que espalhada pelo mundo
feita de ódio, vingança,
opressão e mortandade,
nada fazendo deter
mostra bem que a humanidade
já não sabe o que é ter esperança,
perder a fé no seu crer.

REGINA CORRÊA DE LACERDA

Pensamento :
Famoso é ser grande sem nunca esquecer a humildade.
Regina C. de Lacerda



ACARF vende TOYOTA HIACE, em bom estado de conservação.

Motivo de venda : renovação da frota automóvel.

ACEITAM-SE PROPOSTAS.

Contactar sede da ACARF, tel. 253 87 23 85

BARBEARIA DO MANEL DO BARBEIRO

de Manuel Torres Laranjeira

Deseja a todos os seus Clientes uma Santa e Feliz Páscoa

Rua de S. Roque n.º 72 - 4740 Forjães

Telef. 253 87 26 18

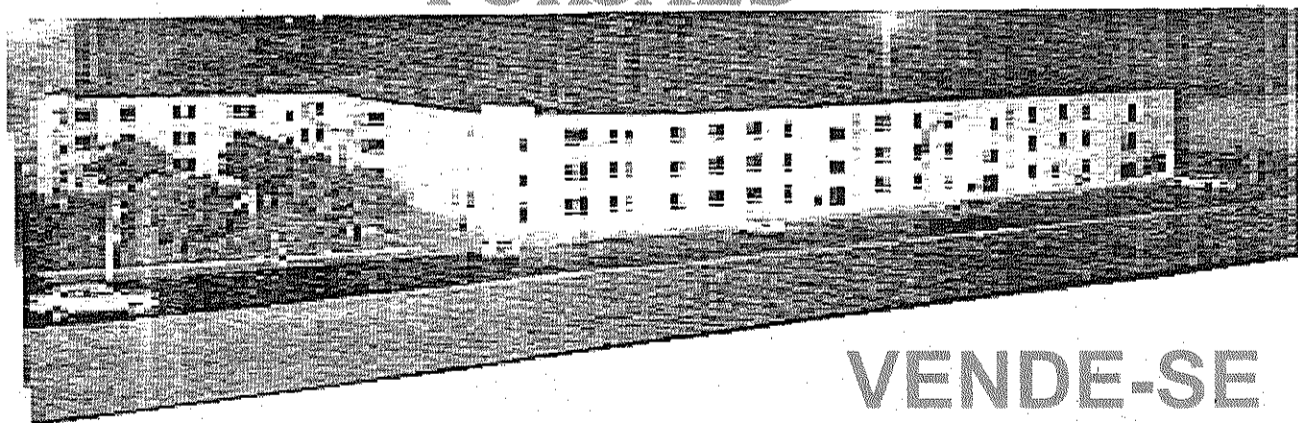


**APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS**

ACABAMENTOS

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



VENDE-SE

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loiças sanitarias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suportes no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 Igreja - 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito
Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Sívio); A. Sívio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu ; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422



IMAGINE A MESMA SEDUÇÃO E MUITO MENOS CONSUMO.

VOILÁ.

* Preço sem despesas de averbamento e transporte.

NOVO PEUGEOT 206 1.4 HDi. Irresistível como sempre e agora com todas as vantagens de um motor turbodiesel 1.4 70 Cv sempre prontos a responder, desde os mais baixos regimes. Suavidade e silêncio. Maior intervalo entre operações de manutenção. O consumo? 3,6 l/100 km em estrada, 5,5 em cidade, 4,3 em percurso misto. E por falar em valores baixos, preço a partir de 16.670 Euros (3.342 cts.)*. Et voilà.

Peugeot 206 1.4 HDi | CO2: 113 g/km | Consumo: 4,3 l/km
Modelo apresentado 206 XT 1.4 HDi 3p.



Um automóvel irresistível.

VIABRA S.A.

EXPOSIÇÃO E VENDAS: LUGAR DO BOURO, MARINHAS - ESPOSENDE
TEL. 253 965 901

APÓS VENDA: LUGAR DO SOUTO VILA FRESCAÍNHA (S. PEDRO) - BARCELOS
TEL. 253 808 970



Certificado ISO 9002
N.º QUAL/1999/12485



VIABRA S.A. - CONCESSIONÁRIO PEUGEOT
O SEU REPRESENTANTE EXCLUSIVO PEUGEOT EM ESPOSENDE

Da paixão à transgressão :

- o Futebol

O sucedido, há tempos, em Alvalade, aquando da realização do amistoso Portugal - Angola, em futebol, merece cuidada reflexão, no âmbito da Psicologia Social. Diz-se que foi feio de mais : o que se passa todos os dias por aí fora !

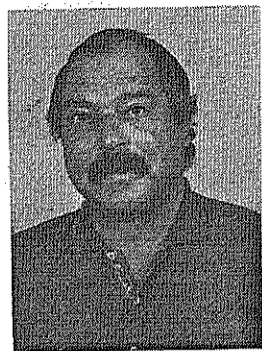
Já muito se discutiu acerca da "psicologia das multidões" e, num estádio de futebol, é disso que se trata. Nas bancadas de um estádio, é frequente acontecer o "efeito dominó" e as "tribos" expressam-se livremente como tais. O fenómeno da "afiliação" é aqui, manifesto : o movimento "in group" contrasta com o movimento "out group". De um lado, o sentido de pertença, de solidariedade; do outro, o espírito de animosidade, de maniqueísmo, de perseguição.

Naquele jogo, nada fazia prever que a virilidade se tornasse violência, que, o que se desejava ser uma festa, descambasse numa competição feroz que, do relvado, se propagou às bancadas e à rua, noite dentro, como se a barbárie afegã se fizesse em "terra de paz e dos brandos costumes".

Não há como o futebol para nos pôr a nu ... Aí a irracionalidade cresce em contexto de anonimato, de uniformização e homogeneização. Naquela noite, em Alvalade, as "tribos" revelaram que há feridas mal curadas. Um jogo, da irmandade entre portugueses e angolanos, trouxe à tona um mal-estar latente que, embora a melhor colaboração, subsiste e, quando se proporciona, estafa o verniz, agudizando a animosidade.

O que inquieta é perceber como uma pessoa, tida como normal, se torna agressiva e até violenta. Decerto que o futebol tem muitas culpas - culpas graves -, mas, naquela noite, pagou demasiado por algo que não pediu. Quando se ansiava pelo bom futebol angolano, assistiu-se a jogadas assassinas, como se em Kunduz se estivesse.

É no estádio que as clivagens sociais se mostram. É, aliás, notório o discurso guerreiro que alimenta e fermenta fora e dentro dos estádios.



José Fernando Dias da Silva,
Março 2002

Veja-se : águias, dragões, panteras, leões, etc. Considere-se : bomba, petardo, tiro, pontapé - canhão, penetrar, flanquear, ponta-de-lança, duelo de morte, etc. E que dizer da "Guerra" entre claqueiros ?

Dir-se-á que é giria. O que sobra é que o futebol é uma manifestação primária de paixões, de revolta, de vitupérios, de aversão. Registe-se : o "futebol", os excessos. Dir-se-á que tudo mais não é senão reflexo das contradições que minam a sociedade. Os interesses, que orbitam ao redor do futebol, são tantos e tamanhos que dele se faz uma "indústria".

Em vez de fruição festiva, a "bola" tornou-se "catarse colectiva" de predadores sem escrúpulo. Aquele jogo foi paradigmático : da guerra de palavras, passou-se à guerra das cadeiras. Ir ao estádio equivale a transgredir, sem nome, e sem rosto. De facto, o que deveria ser coisa bonita, de aproximação e de reconciliação, não passou de um "espasmo" de loucura. E o futebol é bem bonito, se bem jogado !...

Que há um "futebol", é indiscutível. Repare-se : quem marca o primeiro golo, "abre o activo"; quem marca o último, "encerra a conta(gem)"; quem lança a bola para um companheiro, "endossa a bola ou o esférico". Do mesmo modo, um jogador "rubrica" um estrondoso lance ; uma equipa que ganha, em cavalgada, "rubrica" ou "carimba"

o "passaporte" para a eliminatória seguinte. É a terciatização do futebol.

Veja-se ainda : "Hidra de Lerna vinga-se de Hércules"; "gafanhotos dizem onze felídeos"; "Danúbio perde azul no ninho da águia" ; "Porto depena o galo" e, evidentemente, muito mais. Falta, claramente, pedagogia e sobra o protagonismo de pretensos "bons" dirigentes que, propositadamente ou não, "incendeiam" o espectáculo.

O discurso desportivo obriga à digressão por metaforismos e antonomásias, mitologia, valsística, zoologia, bestiário, guerra, etimologia, etc. Será isto alienação ? Certamente que não !... Porque, no fim de contas, o futebol, apesar dos excessos, encerra muito de cultural. E nele jogam-se muitos interesses. Veja-se, a propósito, a polémica acerca do novo estádio das Antas. É com certeza mais que um jogo !...

Mais : escreve-se muito sobre futebol, às vezes em prejuízo de outras modalidades. Os diários desportivos, que se publicam em Portugal, enchem as páginas de futebol. É, na verdade, um mundo misterioso : há quem defenda que, num país onde quase tudo se faz com os pés, sobressaia o jeito para o futebol...

Porquê razão é o futebol tão importante nas nossas vidas ? Mas não é ele designado por desportorei !? Fica a convicção de que é uma forma de gostar da vida. O futebol - qual tribo, como lhe chamou Desmond Morris - rodeia-se de ritos e cerimónias, superstições e crenças, tão típicas como as de qualquer cultura exótica e arcaica.

Curioso é perceber que o jogo é um caso de fé: o Leixões, contra todas as previsões, fez história na edição 2001-2002 da Taça de Portugal : disputará a final, no dia 12 de Maio. Porque Matosinhos se apoia num banco de três pés : o Leixões, a Igreja e o Mar, percebe-se que os leixonenses se socorrem do Senhor de Matosinhos e da Senhora de Fátima. É o que dizem !

Por intermédio do jogo, uma comunidade, além de resistir, afirma-se !



A. Sílvio Couto

No passado dia 2 de Março, no Auditório municipal Conde Ferreira, em Sesimbra, foi feita a apresentação do livro «Aqui e agora» de A. Sílvio Couto, pároco de Santiago de Sesimbra, com a presença de D. Gilberto Reis, Bispo de Setúbal, da Dr.ª Maria do Rosário Carneiro, que fez a apresentação pública e de Eugénio Fonseca do Presidente da Caritas de Setúbal, que suportou a edição.

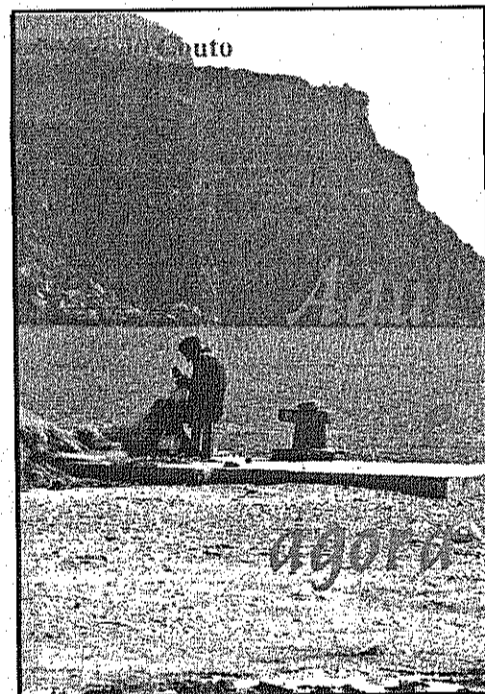
«Aqui e agora» traça, segundo Maria do Rosário Carneiro, «o contraste entre aquilo que nos interpela e a sugestão para a reflexão, como portas abertas, caminhos positivos e procura de respostas para a paz». Neste livro, na perspectiva de Rosário Carneiro, A. Sílvio Couto denota «preocupação de catequese, ensina ou apela à oração e chama a atenção para o mais pequeno e para o quotidiano da vida».

Por seu turno, D. Gilberto referiu-se à ajuda que a Caritas, com esta publicação dá à interligação entre fé e cultura. Numa proposta de cultura de responsabilidade, o Bispo de Setúbal, inseriu esta publicação de A. Sílvio Couto na «dimensão evangelizadora, levando esperança a quem a não tem», pois há necessidade «de perceber que o tempo e o espaço são as grandes oportunidades onde se joga a nossa vida».

Eugénio Fonseca justificou

que a Caritas assumiu a edição deste livro porque a «temática dele tem a ver com as preocupações da Caritas», em ordem a gerar «uma cultura de solidariedade». Neste sentido referiu que «o resultado da sua venda revertará em favor das famílias pobres da diocese».

Depois de Interpelações (Novembro de 1999), de Interrogações (Abril de 2000), de Reflexões (Dezembro de 2000) e de Divagando (Julho de 2001), «Aqui e agora: meditações de A a Z sobre mim e com os outros» de A. Sílvio Couto apresenta a colectânea dos artigos com que o autor tem colaborado, com regularidade, em nove jornais de âmbito regional tanto no norte como na região de Setúbal.



Nas cerca de trezentas páginas encontramos diversas leituras cristãs de factos humanos, sociais e eclesiais. Neste livro colaboraram ainda quatro artistas de Sesimbra, que ilustraram a sua visão a partir dos artigos apresentados por ordem alfabética.

«Aqui e agora» é o décimo terceiro título do autor, desde 1996 e o sétimo enquanto pároco de Santiago de Sesimbra há quatro anos.



O FORJANENSE

Ao anoitecer

Vi-te tão suavemente a caminhar,
Pelo adro acima da nossa igreja...
Vi os teus passos sublimes, o teu olhar ...
Senti que pequei-o pecado que se deseja...

Temi ao pensar que perdi a minha fé um pouco,
Ao entrar na Igreja a pensar em ti...
Não sei se me sinto um pouco louco,
Feliz ou aziago na manhã do dia em que te vi.

E não sei se de fugir para não te ver,
Escondendo-me mais cedo na igreja a rezar
A pedir à virgem Maria para me proteger,

Ou se hei-de ver a magia do teu caminhar,
Sonhando tu a morreres de amor por me querer
E eu, devasso, a acariciar-te ao anoitecer...

ARMANDO COUTO PEREIRA

De luar te vestiste, meu amor

De luar te vestiste, meu amor,
Para ouvir a nostálgica balada,
Com guitarra e viola acompanhada,
Que prometi ao teu olhar compor,

Concedendo ao trabalho ingente ardor.
Sem te ver nos meus braços desmaiada,
Lacrimosa ficaste, bem-amada,
Dando o maior apreço ao meu labor !...

Nunca mais produzi nenhuma peça
Que possa comparar-se à da promessa,
Em tempo idos feita ao teu olhar ! ...

Contém a pulcritude inspiração
Para qualquer sensível coração
De há muito habituado a poetar !...

Fª 02/03/05

Sílvio

As "Memórias" de Manuel dos Santos Quintão

O senhor Manuel dos Santos Quintão não precisava de apresentação. Em Forjães, é sobejamente conhecido. No entanto, muito provavelmente nem todos – sobretudo os da “nova geração” – conhecê-lo-ão na dimensão cultural.

Filho de Manuel Francisco Quintão e Maria Ribeiro dos Santos, mais conhecida por “tia Santos” – em tempos idos, uma feirante que, com os filhos, calcorreava, semanalmente, atalhos e caminhos que levavam às feiras de Viana, Barcelos, Barroelas e S. Julião do Freixo. Quando solteira, foi cozinheira dos artistas que o Sr. Rodrigues de Faria havia chamado para “lavrarem” a pedra (os “lavristas”) para a Quinta de Curvos. Ora, um destes artistas mandados vir pelo maior benfeitor de Forjães chamava-se Manuel Francisco Quintão, natural de Grijó, V. N. de Gaia. Daqui nasceu o conhecimento entre a cozinheira e o artista, mais tarde o namoro e a seguir o casamento em 24/12/1912.

O Sr. Manuel dos Santos Quintão nasceu vinte anos depois do enlace matrimonial, mais precisamente a 8 de Agosto de 1932. Entrou para a 1ª classe no ano lectivo de 1939-40, nas “Escolas Rodrigues de Faria”, e teve como professor o Sr José Albino que, no final deste ano, reformar-se-ia. É de assinalar que o Sr Manuel Francisco Quintão e o Sr. Albino Gomes eram os motoristas do Sr. professor José Albino que tinha um “chevrolet” de focinho comprido, descapotável e de cor verde).

Ainda pequeno, o Sr Manuel dos Santos Quintão ia à feira com a mãe e irmãs, ora levando o cesto à cabeça ora ajudando a empurrar o carrinho que transportava a “mercadoria”. Note-se que, passado tanto tempo, ainda guarda religiosamente o rodado desse carrinho. Depois de ter concluída a 4ª classe, trabalhou como pedreiro durante um ano. A seguir, trolha – trabalho que executou por um período de cinco anos. A 2/10/1948, entrou para a

empresa de camionagem “Linhares” onde permaneceu 44 anos: 17 como cobrador e 27 como fiscal. Reformou-se há 10 anos, a 2/2/1992.

Do casamento com Maria do Céu Afonso Queirós nasceram cinco filhos. A esposa, que chegou a estar à frente da casa de comércio conhecida por “Casa Maria do Céu”, faleceu relativamente nova, a 01/02/1986.

Conversador nato, um apaixonado e bom jogador de “sueca” foi (e ainda é) um homem dinâmico e cheio de energia. Pertenceu à direcção do Forjães Sport Clube, desempenhando as funções de secretário nas épocas de 1967/68, 1968/69. Em 1970/71, assumiu a presidência do referido clube. Mais tarde, meados da década de setenta, foi nomeado angariador de fundos para a reconstrução da actual Casa do Povo.

Em 1976, concorreu, como independente, nas listas do PSD, para a Presidência da Junta de Freguesia, tendo perdido as eleições a favor de Álvaro Rodrigues de Almeida. No entanto, não deixa de acentuar que essa derrota foi pela diferença de três votos. Mais : perdeu, porque membros da família, não votaram nele, nomeadamente a sua esposa.

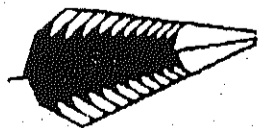
O que referi até aqui é o lado público do Sr. Manuel dos Santos Quintão. No entanto, poucos conhecerão a sua vertente cultural. Quando esteve ligado ao futebol registava tudo : calendário de jogos, formação das equipas, suplentes, treinador, marcadores dos golos e respectivos momentos de jogo, cartões de jogadores, etc. Disse-me, com uma certa mágoa, que, aquando da transferência da primeira sede (por... cima da “Casa Pereira”) para junto do Café Carioca queimaram muita coisa, muitas anotações ... (Que falta de sensibilidade cultural ! Que riqueza de arquivo patrimonial do Forjães S. C. desapareceu a num abrir e fechar de olhos !)

O Sr. Manuel dos Santos Quintão tem o registo genealógico da família. É coleccionador e

arquivador de várias coisas, nomeadamente jornais, revistas, reclames, livros, cartões, fotos, etc. Guarda e arquiva tudo.

Confesso que, pessoalmente, também desconhecía este lado cultural do Sr. Manuel. No entanto, o (re)conhecimento nasceu na festa de Natal da ACARF, nos finais do ano 2000. Tive o privilégio de me sentar à sua beira e, às tantas, palavra puxa palavra, começa-me a desfiar as suas “memórias relativas a Forjães. Logo, lancei-lhe um repto : —Sr Manuel, tem de registar estas “memórias” para enriquecimento cultural da terra. Disse-me que sim, mas não queria estar pressionado pelo tempo. Concordei plenamente e eis que, há poucos dias, entregou-me essas “memórias” que os estimados leitores terão oportunidade de ler ao longo de vários números deste jornal. Na introdução que me entregou, acentuava que muitas destas lembranças remontam ao tempo de criança, outras ao de sua mãe e outras ainda a pessoas amigas entre elas a Sr.ª Laura Fernandes Ribeiro que em Junho deste ano completará a linda conta de 100 anos de vida. Os leitores, mormente os forjanenses mais novos, terão conhecimento, por exemplo, de uma antiga fábrica de leite e queijo, vendas e tascas, padarias, uma banda de musica, escuteiros, grupos de teatro, dormidas, passal, ponte do Neiva, um isqueiro típico do Sr. Ten. Luís Ferreira, etc. São “memórias” de um homem que só vai fazer 70 anos em Agosto próximo, mas tem o curso tirado na Universidade da vida e dá lições a muita gente que tem canudo conquistado nas Faculdades.

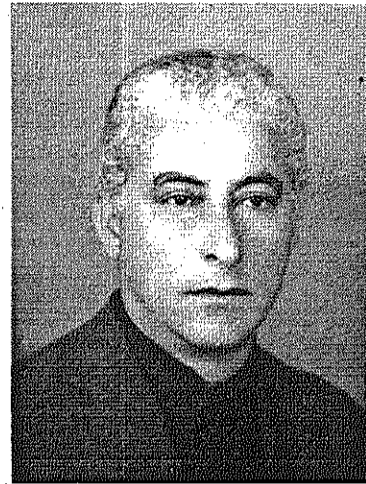
Gil de Azevedo Abreu



O FORJANENSE

As minhas Memórias

por Manuel dos Santos Quintão



avarias e dos assuntos de transporte era o meu irmão mais velho, José Quintão, quase a completar 89 anos e residente em Lisboa. Mais tarde, já é do meu tempo, esteve instalado um armazém de materiais de construção e droguaria do Sr. Avelino Filipe. Penso que, nesse armazém, foi instalado o 1º telefone público em Forjães, que, depois, passou para o café Carioca.

Quando ia para a escola primária, as “Escola Rodrigues de Faria” - um privilégio para os forjanenses – passava em frente à conhecida “Casa dos Casados”, hoje em ruínas.

Nesta casa, que chegou a pertencer ao Sr. António “Casado”, existia uma desnatadeira manual para depois fabricarem o queijo. Antes, já não é do meu tempo, onde actualmente estão as casas de comércio, funcionou a oficina do Quintão e a garagem do primeiro autocarro que havia em Forjães como transporte colectivo de passageiros. Pelos dados que recolhi, remonta ao ano de 1924. Nesta oficina, quem tratava das

Nesta mesma casa que foi fábrica de leite, também funcionou uma garagem de bicicletas, um talho de carne de suínos e venda de farinha para animais. Também a mesma casa já serviu de restaurante para trabalhadores com merendas ao fim da tarde, a preços baixos, já que o dinheiro era escasso. Também me recordo do aluguer de bicicleta ao domingo por 20\$00. No mesmo local, que serviu de oficina do Quintão, estiveram instalados o alfaiate José do Landim, a oficina de Serralharia do Adelino Meira da Costa e o armazém de José Sá Cruz, com adubos, materiais de construção, sal, insecticidas, etc.

Na escuridão da noite...

Na escuridão da noite, tive medo
De escutar um ruído diferente
Que motivou espanto à minha mente,
Surgido por detrás de alto rochedo.

Era tão feio e negro esse penedo,
Que, para me acalmar, achei prudente
Correr para onde houvesse muita gente,
A fim de descobrir qual o segredo

Que havia nesse monstro deformado
Por tanta criatura declarado
Como asilo de bichos agourentos.

Transmite-nos o escuro tal pavor
Que se relaciona com a cor
Interligada aos nossos sentimentos.

Gisela Dias da Silva

É giro!!



Cátia Lia Martins A. Abreu

Eles são uma mão-cheia: PS, PSD, CDS/PP, CDU E BE. Para todos os gostos e feitios.

É giro! A "mão que embala o berço".

Sossegada, a passear numa rua em Coimbra, sou interpelada por um jovem da JS a distribuir panfletos coloridos, com a cara estampada do candidato pelo PS, Ferro Rodrigues, aconselhando-me a ler atentamente as suas propostas, para depois, no dia 17 do corrente mês, votar em consciência. Agradeço, despeço-me e sigo o meu percurso. Entretanto, outros tantos militantes tentam aproximar-se de mim, mas explicolhes que já tive conhecimento. Noutro dia qualquer, o mesmo sucede com jovens da JSD, bastante esclarecedores das intenções do seu partido, mas com uma insistência brutal para reflectir sobre o meu voto e, no dia crucial, dar o meu apoio a Durão Barroso.

É giro! Torna-se engraçado ver tanta mocidade empenhada nas campanhas a defender interesses políticos, trazendo camisolas com slogans tipo "Sou fã de Portugal" ou "Somos todos Portugal", e a baldarem-se às aulas...

Fica um monte de papelada no chão, pois, como é óbvio, os portugueses, que passam a vida a carregar tralha, de um lado para o outro, nas suas maletas e carteiras, não estão para se chatear com mais entulho. Então, atiram para o lado, como se ninguém estivesse a observar...

É giro! A rua até fica mais bonita, com fotografias de caras tão larcas, ensopadas no chão, a agarrarem-se aos sapatos!

Como seria de esperar, não me safei de encontros com outros apologistas de ideais dos restantes partidos. Numa ida ao Porto, tentei livrar-me das 24 abordagens (bem contabilizadas) da CDU. Ouvem-se uns tambores em Sta. Catarina, quase furando os tímpanos a quem passa ao lado, já para não falar dos carros de propaganda dos partidos!

É giro! Dá gosto ver os candidatos, no mercado do Bolhão, a distribuir bandeiras, sacos e flores, recebendo, em troca, uns piropos, abraços e beijocas.

De repente, um senhor, apressado, dá-me um encontrão para que eu não pise um folheto do Bloco de Esquerda. Pede-me desculpa, mas justifica não ter visto ainda a cara do candidato. (Estou certa de que, se tivesse amarrotado o papel, lhe teria estragado o dia.) Depois, repara que, mais à frente, há imensos espalhados e, aí, encavacado, dá à sola.

É giro! As pessoas andam num frenesim, nos últimos dias de campanha, a decidir qual o político mais fotogénico.

Sento-me numa mesa de café e, inocentemente, ouço um comentário engraçado entre dois amigos:

«- Estes políticos... são mais que as mães! Prometem tudo e não fazem nada. Já nem sei se hei-de votar! Nunca fizeram nada por mim...»

E eles são todos emproados, cheios de pose... Querem é poleiro! E eu continuo pobre... - afirma um deles.

- E ainda por cima não nos querem construir o novo estádio das Antas! - riposta o outro.»

É giro! Numa altura em que deveríamos estar seriamente preocupados com as dificuldades sócio-económicas e financeiras do país, tapa-se o sol com a peneira e encobrem-se as falhas dos nossos governantes com a história do futebol!

Lembro-me de um comercial da rádio, referente ao jornal "O Independente". O cidadão é personificado por um cão. O dono chama pelo "Cidadão", ordena ao animal que lhe entregue a carteira, sem ganir ou ladrar, e arranca-a da sua boca. E termina com uma frase-chave: "Good boy"!

É giro! Mas é assim que estamos a ser tratados. Só não vê quem não quer!

A propósito do Dia Internacional da Mulher



José Reis

O dia 8 de Março marca a comemoração do Dia Internacional da Mulher, reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas no ano de 1975, apesar de ter sido comemorado pela primeira vez a 19 de Março de 1911, na Alemanha, Áustria, Dinamarca e outros países europeus, reivindicando uma reforma nunca cumprida por parte do rei da Prússia, o direito de voto.

Mas este evento continua a causar polémica, havendo muitos que afirmam que não se justifica a sua existência, não faltando mesmo aqueles que dizem, especialmente mulheres, que o facto de existir é já de si um sinal de discriminação.

Ao colocar no calendário internacional a comemoração de alguns dias, considerados especiais, a ONU pretende fazer deles um momento de reflexão, no sentido de celebrar algum aspecto já conquistado ou de alertar para o facto de continuar a ser importante recordar que algumas conquistas ainda não são definitivas ou que correm perigo.

Penso ser o segundo aspecto aquele que se verifica a propósito do "Dia Internacional da Mulher". Efectivamente, apesar de a Declaração dos Direitos do Homem afirmar, no seu artigo primeiro, que "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos" e que "Todos os seres humanos podem invocar os direitos e liberdades proclamados (...), sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo ..." (artigo segundo), o certo é que todos os estudos realizados por diferentes organismos continuam a apontar para a violação sistemática dos direitos da mulher. Basta recordar os dados fornecidos pela Amnistia Internacional, que

apontam para números assustadores: uma mulher é espancada em cada quinze segundos e 700 mil são vítimas de violação por ano, sendo cerca de 6000 meninas de países de África e do Médio Oriente diariamente vítimas de excisão (mutilação dos órgãos sexuais), alegando como fundamento a tradição; isto sem contar que muitas raparigas continuam a não poder dispor das suas vidas, sendo oferecidas pelos pais em casamento ainda em tenra idade.

Mas não são só estas graves violações dos direitos da mulher que justificam a necessidade deste dia. A discriminação da mulher é um facto mesmo nos países desenvolvidos, onde a igualdade de oportunidades e de tratamento continua diferenciada, não só a nível salarial (para trabalho igual continua a haver salários diferentes) mas sobretudo no gozo pleno da cidadania.

Poderão alegar alguns que as mulheres não participam mais porque elas próprias assim o desejam. Não me parece, sendo antes de admitir que são as circunstâncias sociais e familiares que impõem esse afastamento, pois raramente as mulheres são apoiadas nesse envolvimento pela «rectguarda familiar». Além disso não devemos esquecer que a maior parte dos cargos referidos são de nomeação política, domínio predominantemente masculino.

Não se pense, contudo, que sou defensor das «cotas mínimas» em qualquer profissão ou organismo. Isso seria fomentar o mau profissionalismo, a incompetência e não a justiça e o direito. Nem me parece que as mulheres as queiram, pois elas exigem direitos e igualdade, não favores.

Por tudo isto, penso continuar a ser necessário que este dia esteja no calendário, sendo uma forma de alertar as consciências para a urgência de tudo fazer para que as situações degradantes desapareçam e a igualdade seja uma realidade efectiva. Nessa altura, esse dia será dispensável.

«Domingos Gastronómicos» dão a conhecer gastronomia minhota

Dias 17 de Março, Lampreia e Clarinhas de Fão no cardápio dos restaurantes de Esposende

No dia 17 de Março foi assinalado o Domingo Gastronómico de Esposende, dedicado à lampreia. Em mais de 30 restaurantes concelhios foi possível neste dia, comer a tão apreciada lampreia e as famosas clarinhas de Fão, um prato presente em todos os cardápios.

Ao longo deste dia, as pessoas que optaram pela lampreia

puderam também usufruir de animação proporcionada por pares de elementos dos ranchos folclóricos do concelho, que trajados a rigor ofereceram, enquanto tocaram e cantaram, uma rosa às senhoras e um postal alusivo à iniciativa, aos homens.

O "Dias da Lampreia" inseriu-se no âmbito dos «Domingos Gastronómicos», promovidos pela

Região de Turismo do Alto Minho (RTAM), Câmaras Municipais, Confraria dos Gastrónomos do Minho, Associações Comerciais, Empresariais e Culturais.

Esta iniciativa, a decorrer de 13 Fevereiro até ao final de Maio, tem como objectivo promover a gastronomia minhota.

Memórias de família II



Irene Margarida

O homem, esse eterno desconhecido, se interroga frequentemente, sem jamais obter resposta. E quanto mais insiste no conhecimento de si mesmo, mais toma consciência do seu mistério. Dotado por Deus de qualidades próprias, ou não fosse feito à Sua imagem e semelhança, ele reina na natureza, desenvolvendo a ciência e a técnica. Comunicando uns com os outros até mesmo à distância, em sintonia sem saber como, ele se vai deixando contagiar pela cultura que o rodeia. Com seus pressentimentos, próprios de quem possui um sexto sentido, ele parece adivinhar... E quantas vezes prevê o futuro, como no caso dos videntes, chegando até a captar acontecimentos bem distantes! Todo este intercâmbio, estabelecido entre os terrenos, existe também entre nós e aqueles que partiram. Sem sabermos, eles acompanham-nos, guiam-nos, protegem-nos e fazem parte do nosso mundo. É um silêncio que fala e tanto nos diz!

Neste cantinho desta velha casa secular, eu escuto-os, tenho os meus desabafos, ouço os seus

conselhos e vivo com eles a meu lado. Aqui recordo o seu passado de luta e sofrimento, mas também de alegria e de esperança.

Foi nesta velha casa secular que viveu, nos finais do século XIX e na primeira metade do século XX, o professor José Albino Alves de Faria que, com o seu espírito de jovem idealista, sedento de mudança, bem cedo se revelou como acérrimo republicano, ao contrário de sua mulher, a professora Albina da Silva Vilaverde, de família mais tradicionalista e que, portanto, muito sofreu com isso.

Querendo, José Albino fazer prevalecer suas novas ideias, entra em conflito com os monarcas da terra, incluindo o próprio pároco. Como a fúria da política muitas vezes



Prof. José Albino Alves de Faria

não tem limites, a sua casa do Matinho é apedrejada e José Albino, procurado pela polícia, refugia-se na Peneirada. Ao frio e à fome, José Albino, aí passa alguns dias, recebendo de vez em quando, pela calada da noite, um dos seus fiéis servidores que lhe levava, muito em

segredo e com toda a precaução, um pouco de comida. Entretanto, por confusão, era preso, em vez dele, seu sobrinho afim, o Professor Albino Martins de Faria. José Albino sem alternativa e prevendo o pior, resolve fugir, à socapa, para o Brasil e por lá teria acabado os seus dias, se sua mulher não insistisse em cá ficar com os filhos.

José Albino, contrariado, voltou, esquecendo a política e gramando mais tarde a ditadura salazarista, para viver sossegado em família e poder exercer a sua profissão.

Entretanto, nos anos subsequentes, muitas vezes, Salazar foi alvo de críticas negativas pelos seus familiares que tinham assimilado seus ideais de democracia.

Porém, Albina da Silva Vilaverde, amarrada aos seus princípios rígidos e, verdadeiramente, atormentada entrava em pânico, não voltasse de novo sua casa a ser apedrejada ou, então, a Pide aparecesse para prejudicar alguém.

O outrora, como hoje, sempre houve e haverá desencontros, nesta variedade que somos e, quantas vezes, não conseguimos atingir os ideais que escolhemos e pelos quais lutamos.

Depois do futebol será a religião?



A. Silvío Couto

Causou alguma reacção o apoio explícito de um dirigente de um clube de futebol da capital a um partido político concorrente às eleições legislativas: uns tantos «ilustres» de outros partidos não se revendo naquela proposta partidária invectivaram a ousadia dos dirigentes, considerando que se estava a dar um aproveitamento do clube para fins eleitoralistas. Enquanto isso outro clube do norte do país contestava as decisões do partido apoiado porque os antecessores que também eram de outro partido tinham prometido benesses que os autarcas recém-eleitos puseram em causa... Até o Presidente da República teve de chamar à pedra dirigentes desportivos, autarcas e governantes envolvidos... para tentar dirimir questões (mais financeiras do que político-sociais) em que estava envolta a realização (ou não?) do euro-2004!

Quando os políticos vão à bola (mesmo à borla!) não será já aproveitamento deles pelos clubes e dos clubes por eles?

Quando as câmaras municipais fazem promessas, festas, estádios não será já uma exploração delas pelos clubes e dos clubes por elas?

Quando há dirigentes desportivos que são políticos profissionais e políticos (sobretudo) autarcas que são dirigentes desportivos não se estarão a coligar, imiscuir ou em conluio múltiplo?

Quando nos 'outdoors' eleitorais — particularmente na

época autárquica! — aparecem jogadores de futebol a apelar ao voto neste ou naquele partido será isso isenção ou promiscuidade?

De facto, o mundo futebolês — veja a linguagem que alguns políticos usam para exprimir as suas ideias — e os futebol-políticos têm andado a amparar-se o suficiente para que a mistura não se torne explosiva quanto bastante, redundando em pouco apreço públicos por uns e outros. Veja-se a abstenção nas eleições e o esvaziamento dos estádios... E ainda querem construir novos! Para quê ou para quem?

E se um dia destes começássemos a ouvir falar — mais explicitamente — do aproveitamento da religião em favor deste ou daquele partido político?

Certamente se perguntarão o que querará dizer aquele «mais explicitamente»? Eu explico, perguntando: Não serão certas ajudas, subsídios ou presenças em actos de cultos já investimentos no factor religioso?

Não poderão ser algumas simpatias ou deferências já apostas na vertente religiosa ou nos ministros da Igreja, sobretudo Católica?

A presença de um bispo ou de um padre, sobretudo se forem razoavelmente populares, não será já mais do que simples coincidência ou mera formalidade protocolar?

De facto, quem trata ou tem a seu cuidado multidões mais ou menos significativas, seja pela função ou pela aptência do cargo,

necessita de ser isento sem ser amorfo, esclarecido sem ser inoportuno, interventivo sem ser intervencionista... pois tudo o que fazemos tem dimensão política, mas deverá ser o menos aproveitada possível pela dimensão partidária negativizada!

3ª Edição da Iniciativa «Março com sabores do Mar»

Jesus Cristo Superstar no Auditório Municipal de Esposende

Inserido no vasto programa da iniciativa «Março Com Sabores do Mar», promovida pela Câmara Municipal de Esposende, realizou-se no Auditório Municipal de Esposende, pelas 22 horas do dia 9, o espectáculo "Jesus Cristo Superstar".

A dança, a musicalidade, a coreografia, a beleza da Ópera

Rock dos anos 70, acompanhadas das mais adequadas técnicas de luz e som, deram corpo a um bonito teatro musical. Trata-se de uma representação cénica, docemente cadenciada e bailada que evidencia a presença de Jesus, os seus gestos, os seus passos, as suas palavras perante os seus amigos,

os Apóstolo, Maria e os seus inimigos.

Recorde-se que o Grupo Superstar tem sido objecto de distintas plateias desde 1960, com extraordinárias exhibições nos salões nobres de várias associações humanitárias.

OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LENTES DE CONTACTO - GRANDE
VARIEDADE DE MARCAS ARMA-
ÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS
PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

Editorial

Ensino mais moderno

Vai sendo um lugar-comum dizer que a educação está em crise, que Portugal educa mal.

A torto e a direito, fala-se em iliteracia, indisciplina, insucesso, agressividade, deseducação, em revisão curricular ou reforma de programas. O próprio Ministério da Educação, nos finais do mês passado, promoveu um seminário sobre literacia e, também no mesmo mês, um grupo de cidadãos subscreveu um "Manifesto para a Educação da República" e convidou o presidente Jorge Sampaio para capitanear a iniciativa. Enfim, em Educação (e não só), estamos na cauda da Europa.

Como sair deste "pântano" educacional, se os dois «pilares onde assenta a sociedade democrática – a família, como primeira comunidade educativa, e a escola – estão, respectivamente, em desagregação e em desorganização?

Que escola queremos: a "sabichona", a dos "pequenos sábios", ou a utilitária, a experimental, a empresarial, nas palavras de Paulo Fafe? Por outras palavras, queremos alunos a fazer exames papagueando de cor o que é o cálice, a corola, o androceu e o gineceu de uma flor, ou alunos a saberem como e onde se podem cultivar as flores, as que valem ou vendem mais?

Continuaremos com um ensino que pouco ou nada diz à maioria dos jovens de hoje? Paulo Gomes, presidente da Confederação Nacional da Associação de Estudantes dos ensinos básico e secundário, tem toda a razão, quando, numa entrevista (DN, 24/02/02) afirma: "queremos ensino mais moderno" apoiado nas novas tecnologias e que esteja de acordo com a evolução dos tempos e com as aptidões de cada um. Que interesse tem – continua Pedro Gomes –, na disciplina de História do 6º ano, aprofundar e falar em demasia do período Paleolítico, do Neolítico, do *Homo Sapiens* ..., não ficando a saber quase nada da II Guerra Mundial ou da história recente do País como o do 25 de Abril? Mas o que se passa com a História, o mesmo acontece noutras disciplinas, como a Geografia e a Matemática: naquela, não se ensina os rios, as regiões, a disposição geográfica dos países, mas dá-se gráficos pluviométricos, o clima, as temperaturas; na Matemática, dá-se derivadas enquanto nos EUA são dadas em alguns cursos do ensino superior...

Somos um País de teóricos, de retóricos, de treinadores de bancada, de vinte e tantos mil licenciados sem saídas profissionais e, no entanto, por paradoxal que pareça, o mercado carente de mão de obra especializada...

A nível de ensino, o grande erro que se cometeu a seguir ao 25 de Abril foi ter acabado com as Escolas Industriais e Comerciais. Uniformizou-se o ensino, acabaram os mestres das artes e ofícios, agora só há engenheiros e doutores, mesmo que nunca tenham passado por qualquer Universidade ou Instituto – é o nivelamento por baixo. Resultado: o mercado precisa de um carpinteiro, mas vê-se aflito para o arranjar; o mercado carece de um electricista, mas só com muito custo é que consegue obtê-lo. E quem fala em carpinteiros ou electricistas, o mesmo se poderá dizer de serralheiros, canalizadores, trolhas, metalomecânicos, costureiras, chapeiros, etc, etc, etc.

Há que reorientar o ensino para a educação tecnológica, como método de orientação logo a começar no 2º e 3º ciclos. Há que acasalar a educação com a formação profissional em ordem ao mercado de trabalho. Há que promover as artes e os ofícios. Muito insucesso deve-se a uma falta de correspondência entre a oferta e a procura.

O combate à iliteracia – defende Fátima Sequeira, professora da Universidade do Minho – passa por uma aposta no 1º ciclo. Nenhum aluno devia sair deste nível de ensino sem saber ler e escrever.

Contra o ambiente de facilitismo, laxismo, irresponsabilidade, desprezo pelo trabalho, desrespeito pela autoridade, confusão e violência, há que recuperar valores, nomeadamente o trabalho, o respeito pela autoridade, a disciplina, a responsabilidade, o esforço, a dedicação, a entrega, o sacrifício, a renúncia, a exigência.

Para muitos alunos, a escola é um local favorável à criação de mandriões e malandrões. Ora, é preciso dizer-lhes que a vida não é um mar de rosas e as coisas não caem do céu aos trambolhões. É preciso fazer-lhes ver que se, por exemplo, um jogador de futebol, ou qualquer atleta de outro desporto, quer ir mais além, tem de suar as estopinhas, tem de levar uma vida muito regrada e, acima de tudo, muito trabalho e dedicação. Sem garra, sem querer, sem persistência, sem comer a relva do campo, sem queimar as pestanas, sem força de vontade, nada se consegue. É preciso luta e perseverança.

São estes valores que devem ser transmitidos às crianças, adolescentes e jovens. Se as famílias ou as escolas não orientarem assim os filhos ou os alunos, teremos cada vez mais arrumadores de carros, toxicodependentes, desempregados, indisciplinados, salteadores, mas ... cada vez mais imigrantes, de Leste ou de África, a entrarem nas nossas fronteiras para colmatar o défice de mão-de-obra, enquanto os nativos – matéria prima do nosso País – vão alimentando a preguiça com baixas médicas, subsídios de desemprego e rendimentos mínimos garantidos.

Gil de Azevedo Abreu

Sílvio Abreu na Associação Nacional de Municípios



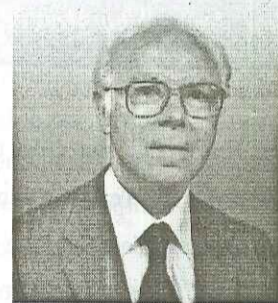
Sílvio Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, foi eleito pela Assembleia Municipal de Esposende, como representante das Juntas de Freguesias do Município de Esposende na Associação Nacional de Municípios Portugueses, tendo o Presidente da Junta de Palmeira de Faro ficado como substituto.

A proposta de votação foi apresentada pelo grupo parlamentar do PSD na Assembleia Municipal realizada no passado dia 28 de Fevereiro e recolheu 24 votos a favor, nenhum voto contra e 5 abstenções, tendo assim Sílvio Abreu sido eleito por esmagadora maioria.

Também na primeira reunião da Assembleia Municipal, já José Manuel Casal Almeida tinha sido eleito para segundo secretário da mesa da mesma Assembleia.

Não deixe de ser significativo que estes dois forjanenses tenham sido lembrados para dois honrosos cargos e merecido a confiança dos demais.

Homenagem ao homem e ao médico Dr. Lima Ribeiro



Vai deixar-nos. O Homem bom, magnânimo. O Médico competentíssimo, profundamente conhecedor.

A inexorável lei do limite de idade – a dos 70, sublinhe-se – não permite mais que esse modelar clínico de toda a gente, de qualquer idade ou cor, de qualquer estrato social, rico ou pobre, prossiga a sua inolvidável carreira em prol dos doentes.

Fez de todo o seu percurso, pela investigação que colhemos, um verdadeiro munus. Os outros, fundamentalmente os doentes, foram sempre a sua paixão de viver. Ser seu doente chegava a ser um privilégio. Quem padecia de uma enfermidade, secundarizava esse mal, sempre que

se abeirava dele e o ouvia: "... Queira sentar-se. Como vai? Sente-se melhor?..."

Sabe-se que para Deus não há anónimos. E, por isso, é da mais elementar justiça que lhe prestemos esta homenagem. Singela, mas rica da nossa manifestação de reconhecimento e de sentida gratidão.

A Freguesia de Oliveira do Douro, aqui no coração de Vila Nova de Gaia, vai ficar mais pobre. Tantos e tantos doentes que ficaram presos a uma imensa saudade daquela figura cheia de bonomia. Daquele Homem e daquele Médico, que não obstante a sua idade, irradia ainda uma razoável "frescura física", uma extraordinária capacidade profissional. No Centro de Saúde desta localidade vai ficar "gravada" a grandeza de alma do exemplar humanista e médico, Dr. Lima Ribeiro.

Vieira da Silva
Oliveira do Douro
in "Comércio de Gaia"



Espectacular Salão c/ar condicionado, Tv Gigante e Sistema de som.
Temos o melhor serviço, as melhores ementas, a melhor decoração e o melhor PREÇO!

O s/CASAMENTO vai ser animado c/ rancho folclórico,
Banda de Música, cantares ao desafio e palhaços.

Tudo isto completamente grátis!

CASAMENTOS

Consulte-nos e nós explicamos o porquê desta "oferta"

QUINTA DA MALAFAIA - Antas - Esposende

Tel. 253 20 37 40 Fax 253 20 37 49

Temos também um RESTAURANTE REGIONAL - Aberto diariamente -
ARRAIAIS TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A NOVEMBRO